CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AGACIEL MAIA

LIDO
Em, 03/02/16
Secretaria Legislativa

PROJETO DE LEI Nº PL 887 /2016
(do Excelentíssimo Senhor Deputado Agaciel Maia)

"Dispõe sobre a realização de testes vocacionais para alunos das escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências."

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Serão aplicados testes vocacionais nos alunos matriculados no 9º ano do ensino fundamental e no ensino médio das escolas da rede pública do Distrito Federal.

§ 1º Os testes vocacionais são gratuitos e obrigatórios para todos os alunos a que se refere o caput deste artigo.

§ 2º Os testes serão programados e realizados por equipes técnicas especializadas nessa área da psicologia aplicada.

Art. 2º As condições técnico-operacionais e os objetivos específicos desses testes vocacionais serão de responsabilidade dos órgãos públicos competentes do Distrito Federal e dos estabelecimentos de ensino.

Art. 3º O Poder Executivo poderá firmar convênios, contratos e acordos com entidades públicas e privadas para alcançar os objetivos desta Lei.

Art. 4º As despesas decorrentes da presente Lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias do Distrito Federal.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

RECEBIDO - SECRETARIA LEGISLATIVA 02/Fev/2016 17:30

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 887/2016
Folha Nº 01

Câmara Legislativa do Distrito Federal
Praça Municipal Quadra 2 – Lote 5 – Setor de Indústrias Gráficas – Gabinete 7
Brasília–DF – CEP: 70094-902 – Fone: 3348.8070 a 8072
Site: www.agacielmaia.com — E-mail: agaciel9@gmail.com

JUSTIFICAÇÃO

Uma pesquisa realizada *pelo* ***Portal Educacional*** com dois mil jovens do terceiro ano do ensino médio de todo o país, mostrou que mais da metade deles não sabem qual carreira seguir e que apenas **14%** escolheram a profissão desde criança. É nesse período de indecisões que os vestibulandos se veem contra a parede para fazer uma escolha de carreira sem ao menos ter tido contato com o mundo profissional. Alguns pontos que costumam guiar os adolescentes na escolha são o salário e a influência dos pais. Outro fator é que, apesar de ter um curso na cabeça, o jovem acaba desistindo por outro que conseguiu passar em uma faculdade pública. Será que este é o melhor caminho?

Bianca Oliveira, de 18 anos, relatou que sempre foi indecisa no que diz respeito à escolha de curso. "Eu sempre quis fazer uma faculdade pública, mas nunca soube para qual curso prestar vestibular." Ela chegou a cursar Jornalismo, porém abandonou por não se sentir animada com a profissão, diz ter sido uma escolha impulsiva na época de vestibular. A ex-aluna do ***Colégio e Curso Intellectus*** contou que se inscreveu para Jornalismo e Engenharia, cursos de áreas distintas e que mesmo assim viu-se dividida entre os dois, tamanha era sua incerteza. Esse ano começou um curso pré-vestibular, no entanto decidiu não realizar mais a prova: fará o concurso da **FAB** (força aérea brasileira) e se diz muito animada por achar que finalmente encontrou um curso que se encaixa no seu perfil.

Por outro lado, depois de já ter optado por um caminho, muitos jovens sentem medo de mudar de curso durante o ano. A pressão dos pais para que se escolha de vez uma profissão e a insegurança de não saber ao certo se realmente não está gostando do curso e, se confirmado, para qual curso seguir são dúvidas e

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 887 / 2016
Folha Nº 02

fatores frequentes. Esse processo envolve uma questão de autoconhecimento que, muitas vezes não foi alcançado ainda em 16, 17, 18 anos de vida.

Carolina Bittencourt, atualmente aluna de Jornalismo na faculdade **ESPM**, contou que percebeu sua falta de interesse nos cursos de Psicologia e História logo no primeiro ano de faculdade – ambas cursadas em instituições públicas. "Não tinha interesse na maioria das aulas, ir para a faculdade era um sacrifício." A falta de perspectiva profissional também a desencorajou de seguir os cursos, achava que o mercado não era bom em tais profissões. "Minha professora de didática em história disse que todos entravam no curso pensando em ser pesquisadores e terminavam dando aula de má vontade na rede pública. Não queria isso pra mim, e foi nesse momento que decidi sair definitivamente"

Apesar de decidida, teve receio de começar algo novo, um sentimento normal nos jovens. Principalmente por já estar garantida em duas faculdades públicas, Carolina enfrentou o medo de recomeçar outro caminho já com mais idade do que os adolescentes costumam iniciar um curso, e o medo da reação de seus pais. Felizmente teve o apoio de todos de sua família. Atualmente, ela diz estar satisfeita com a mudança. "Estou satisfeita sim, é de escrever que eu gosto, e é definitivamente com isso que quero trabalhar! Apesar de não ter um emprego dos sonhos, uma meta ou área específica na qual quero exercer a profissão, acredito que se alguém não está feliz com o curso, deve tentar mudar e procurar o que realmente gosta de fazer, o que é melhor do que ficar sofrendo com a obrigação de cursar algo que não está interessado".

Devido as dificuldades por que passam os jovens no momento de decidir seu futuro profissional, visto que, a complexidade da vida social de nossos dias agrava as incertezas e faz com que muitos jovens não saibam como investir seus

Setor Protocolo Legislativo
Nº 887 / 2016
Folha Nº 03

esforços de modo a realizar suas aspirações vocacionais, responder às demandas da comunidade e conseguir a subsistência por meio do seu trabalho.

É o que nos leva a apresentar esta proposição, que busca comprometer o sistema de ensino público do Distrito Federal com esse grave problema na área da educação, mediante a aplicação de testes vocacionais em suas escolas.

A proposição busca a melhoria da quantidade da educação dos estudantes, em especial no tocante à definição do futuro profissional que já começa a ser visualizado pelo aluno antes mesmo do ingresso no ensino médio,

Considerando, inclusive, o fato de muitos alunos ingressarem no ensino técnico-profissionalizante ou mesmo em postos de trabalho.

Assim sendo, conclamamos os Ilustres Pares, para que aprovem o presente Projeto de Lei, entendendo que a aprovação do mesmo trará benefícios inestimáveis para toda a sociedade.

Sala das Sessões,...

Deputado **Agaciel Maia**

Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 887 / 2016
Folha Nº 04

Assunto: Distribuição do **Projeto de Lei nº 887/16,** que "Dispõe sobre a realização de testes vocacionais para alunos das escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências".

Autoria: Deputado (a) Agaciel Maia (PTC)

Ao **SPL** para indexações, em seguida à Secretaria Legislativa, para devolução ao Gabinete do Autor para manifestação sobre a existência de proposição correlata/análoga em tramitação, **Projeto de Lei nº 1.041/12,** que "dispõe sobre a realização de testes **vocacionais** para alunos da rede de ensino público do distrito federal e dá outras providências". (Art. 154/ 175 do RI).

Em 11/02/16

MARCELO FREDERICO M. BASTOS
Matrícula 13.821
Assessor especial

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 887/2016
Folha Nº 05